

ESTRESSE CRÔNICO ASSOCIADO À DIETA HIPERCALÓRICA SOBRE NÍVEIS DE LEPTINA E CORTICOSTERONA

VANESSA CRISTINA JACOVAS; ISABEL CRISTINA DE MACEDO; ANDRESSA DE SOUZA; CARLA DE OLIVEIRA; CLEVERSON DE OLIVEIRA; PAULO RICARDO MARQUES FILHO; YASMINE NONOSE; GABRIELA LASTE; IRACI LUCENA DA SILVA TORRES

Introdução: A leptina promove a redução do consumo alimentar e aumento do gasto energético. O estresse crônico está relacionado com transtornos alimentares, enquanto os níveis de leptina podem ser influenciados pelos corticosteróides. Objetivo: Este estudo avaliou o efeito do estresse crônico em ratos submetidos a um modelo de obesidade sobre os níveis de leptina e corticosterona. Métodos e resultados: Foram utilizados 38 ratos machos adultos, os animais foram submetidos ao modelo de estresse crônico de 1 h/dia/40 dias, divididos em 4 grupos: controle (CT), estresse (E), dieta hipercalórica (D) e dieta hipercalórica+estresse (DE). O peso total dos animais foi aferido a cada semana, e ao final foi aferido o peso do tecido adiposo. Houve diferença entre os grupos no ganho de peso no decorrer dos 40 dias e na ingestão calórica (ANOVA de medidas repetidas $P < 0,05$, $n=8$). Leptina e corticosterona foram medidos por ELISA. A leptina diferiu entre os grupos (CT: $4,09 \pm 0,92$; E: $2,58 \pm 0,71$; D: $9,18 \pm 1,16$; DE: $13,47 \pm 1,48$ (ANOVA/SNK $P < 0,05$; $n=8-10$), acompanhando o aumento do tecido adiposo (CT: $0,055 \pm 0,006$; E: $0,04 \pm 0,005$; D: $0,09 \pm 0,005$; DE: $0,08 \pm 0,008$ ANOVA/SNK $P < 0,05$; $n=8$). Os níveis de corticosterona não foram diferentes entre os grupos analisados (CT: $387,38 \pm 0,71$; E: $385,09 \pm 1,39$; D: $386,72 \pm 0,94$; DE: $386,24 \pm 1,16$ ANOVA de uma via $P > 0,05$; $n=7$). Conclusões: Nossos resultados demonstram que os níveis de leptina apresentam-se aumentados nos animais que receberam dieta potencializada no estresse. Os níveis de corticosterona não diferiu, o que sugere habituação do eixo HHA. Pode estar ocorrendo aumento da atividade dos GC na gordura abdominal devido à atividade local aumentada da enzima 11β HSD-1, que converte cortisona em corticosterona.